

ALERTA AMARELO

Receita do ICMS do gás cai R\$ 20 mi e Governo teme perda

Impacto negativo vem após alta de 86,2% no primeiro trimestre, em relação ao mesmo período do ano passado

DANIELLA ARRUDA E
GABRIELA COUTO

Após registrar alta de até 86,2% na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do gás no primeiro trimestre, a receita com o insumo caiu R\$ 20 milhões neste mês e acendeu “uma luz amarela no Estado”. A declaração foi feita ontem pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB), durante lançamento da Campanha do Agasalho em Campo Grande. De janeiro a março deste ano, a receita com o gás somou R\$ 256,538 milhões, diante de R\$ 137,748 milhões do ano passado. No entanto, em abril, a projeção é de perda com o tributo em

74%

FOI O AUMENTO Na receita obtida com importação de gás natural da Bolívia no primeiro trimestre deste ano, após quatro anos com quedas seguidas. De janeiro a março, o montante ficou US\$ 313,9 milhões. Mesmo com o aumento, os valores ainda são bem inferiores a 2014. Os motivos seriam menor compra do insumo pela Petrobras e menor consumo.

relação ao mês anterior, em decorrência da redução do bombeamento do gás boliviano pela Petrobras. De acordo com o setor de tributação da Secretaria de Fazenda, pelo movimento de bombeamento atual, de abril para maio de 2018, há a projeção de um impacto negativo nas receitas de aproximadamente R\$ 20 milhões, em comparação ao mês anterior, com o volume de ICMS totalizando R\$ 66,936 milhões. “É aquela sazonalidade de incerteza, que acaba acendendo a luz amarela na questão do Tesouro estadual. Infelizmente, a Petrobras trabalha com imprevisibilidade, ora ela bombeia do pré-sal, ora do Gasbol. É uma incerteza



ÁLVARO REZENDE

ALTERNATIVAS. O governador está buscando maneiras de o Estado não ficar tão dependente do gás

preocupante”, afirmou o governador. Ainda conforme Azambuja, estão sendo estudadas quais as alternativas disponíveis para Mato Grosso do Sul não ficar tão dependente da equação do gás, porém o ICMS do produto é um fator determinante na receita estadual e quando diminui o bombeamento cai o faturamento “e aí impacta, muitas vezes, em você ter que fazer restrições de algumas despesas”, considerou.

O secretário estadual de Governo e Relações Institucionais, Eduardo Riedel, também destacou que o trabalho de contenção de custos pelo governo estadual é permanente, assim como a discussão com a Petrobras para se manter a previsibilidade de volume, mas o cenário preocupa, porque o peso do ICMS do gás na composição da receita estadual é muito grande e tem uma expressão muito forte. “Enquanto não se definir claramente a política, como

é que vai ficar o contrato em 2019, essas negociações vão ocorrer de maneira permanente, porque o Estado é dependente. Não tem alternativa de curto prazo, é uma situação que a gente vai ter que discutir — sempre a contenção e, por um outro lado, buscar alternativas de receita com o crescimento econômico. Essa é a lógica que está colocada no governo”, completou. **(Colaborou Leandro Abreu)**

NO CONGRESSO

Avança projeto que libera saque do FGTS a quem pede demissão

FOLHAPRESS

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou ontem o projeto de Rose de Freitas (MDB-ES) que permite o saque integral da conta vinculada ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) em caso de pedido de demissão do trabalhador. Hoje, o FGTS só pode ser sacado em caso de demissão quando não há justa causa. O PLS (Projeto de Lei do Senado) nº 392 aprovado na CAS é terminativo, ou seja, tem valor de uma decisão da Casa e poderá seguir diretamente para análise da Câmara dos Deputados, se não for apresentado, em cinco dias úteis, recurso ao presidente do Senado para votação no plenário. O relator do projeto, senador Paulo Paim (PT-RS), disse em seu relatório que o PLS visa corrigir uma séria distorção, porque estende também à vontade do trabalhador a possibilidade de acesso ao saque e “confere uma segurança maior ao segurado em um momento de extrema vulnerabilidade.” “Hoje, apenas por força da vontade do empregador, ou por situações, em geral,

alheias à vontade do trabalhador, é possível o saque”, afirmou. O texto atual da CLT -fruto da reforma trabalhista em vigor desde novembro- já conferiu ao trabalhador 50% do aviso prévio e da multa do FGTS e saque de 80% do saldo do FGTS em caso de demissão em comum acordo. Outros projetos tramitam no Congresso para autorizar o saque em demais situações. O senador Eduardo Amorim (PSC-PE) quer permitir o saque do fundo para pagamento de empréstimo consignado,

de curso de nível superior ou cirurgias essenciais para à saúde. O projeto aguarda designação de relatos na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado. A proposta do senador Lasier Martins (PSD-RS) quer permitir o saque no FGTS para o pagamento de pensão alimentícia. Pelo texto, o dinheiro só pode ser retirado com autorização da Justiça quando o trabalhador não tiver recursos financeiros. O texto está em análise pela CAE.



ARQUIVO

MAIS OPÇÕES. Propostas querem liberar saque em mais situações

IBGE

Renda dos mais pobres tem queda

O rendimento médio mensal dos trabalhadores mais pobres no Brasil caiu a R\$ 47 em 2017, ante R\$ 76 no ano anterior, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Esse contingente soma cerca de 4,5 milhões de pessoas, ou 5% de todos os brasileiros que tiveram renda do trabalho no ano. A queda reflete a situação do mercado de trabalho no País, com o fechamento de vagas com carteira assinada. Tam-

bém caiu a renda média dos trabalhadores que estão entre o 1% mais rico, que passou de R\$ 28.040 para R\$ 27.213. Os dados fazem parte da pesquisa “Rendimento de todas as fontes”, um extrato da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, divulgada nesta quarta (11). É a segunda vez que os dados são compilados pelo IBGE e, por isso, não há comparações de médio e longo prazo. A pesquisa verificou estabi-

lidade na desigualdade de renda no País. Assim como no ano anterior, os 10% mais ricos concentraram em 2017 43% da massa de rendimentos do País, que somou R\$ 263 bilhões. A diferença salarial entre o 1% mais rico e os 50% foi de 36,1%, estável em relação aos 36,3% verificados em 2016. “Apesar da estabilidade, os dados mostram que o Brasil é um País de grandes desigualdades, na comparação com outros países, e de grandes desigualdades internas, se compararmos entre as regiões”, disse o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo. **(FP)**

SERASA

Inadimplência do consumidor sobe 0,4% na Capital

Em Campo Grande, o Indicador de Registros de Inadimplentes cresceu 0,4% na comparação mensal de fevereiro contra o mês anterior, de acordo com dados da Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). No resultado acumulado, a inadimplência avançou 0,5%, enquanto na variação interanual o indicador elevou-se 5,5%.

SEBRAE

Oficina orienta empreendedores sobre vendas

Campo Grande recebe na próxima quarta-feira, dia 18, a oficina SEI Vender. O evento gratuito acontece das 18h30 às 22h30 na sede do Sebrae. Entre os conteúdos da oficina estão clientes, produtos e serviços, definição do preço de venda, ponto e metas de venda. Inscrições podem ser feitas na Loja Virtual do Sebrae ou pelo telefone (67) 3409-3100.

UNIGRAN

Faculdade ajudará contribuintes no imposto de renda

No sábado e domingo, acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Unigran Capital vão ajudar contribuintes a fazer a declaração do Imposto de Renda 2018 gratuitamente, no Shopping Norte Sul Plaza. Serão atendidas apenas pessoas físicas em horários no sábado das 10h às 22h e, no domingo, das 10h às 20h. LEIA MAIS NO WWW.CORREIODOESTADO.COM.BR

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 11 de abril de 2018

UNIDADES FISCAIS					
Em R\$					
UFERMS (abril)	25,52				
UAM/MS (abril)	3,5598				
UFIR (Out 00)	1,0641				

INFLAÇÃO						
Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente						
	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M.	
IPCA do IBGE (%)	0,44	0,29	0,32	-	2,84	
INPC/IBGE (%)	0,26	0,23	0,18	-	1,81	
IGP-M/FGV (%)	0,89	0,76	0,07	0,64	0,20	
IGP-D/FGV (%)	0,74	0,58	0,15	-	-0,19	
IPC/Fipe (%)	0,55	0,46	-0,42	-	2,07	
IPC (C. GDP) (%)	0,42	0,46	0,34	-	2,49	

POUPANÇA			
ANTIGA POUPANÇA (Dep. feitos até 03/05/2012) 12/4 = 0,5000			
NOVA POUPANÇA (Dep. feitos a partir de 04/05/12) 12/4 = 0,3855			
CÂMBIO			
Em R\$			
Moeda	Compra	Venda	
DÓLAR COMERCIAL	3,385	3,387	
DÓLAR TURISMO (BB)	3,32	3,52	
DÓLAR PARALELO	3,4046	3,4052	

SALÁRIO MÍNIMO	
Janeiro/2018	
R\$ 954	
ALUGUEL	
Reajustes de aluguel e outros contratos Acumulado % até julho(*) até agosto(*)	
Índices Trim. Quad. Sem. Anual Trim. Quad. Sem. Anual	
FPE -0,45 0,99 -2,27 5,38 -0,54 0,79 -2,08 5,49	
IGP-DI -1,63 -1,19 -1,13 5,05 -1,12 -1,57 -0,34 4,63	
IGP-M -1,48 -0,70 -1,34 5,32 -1,61 -1,74 -0,68 4,89	
INPC -0,99 1,78 -3,27 6,33 -0,57 1,17 -2,80 6,35	
*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.	

INSS	
Contribuição à Previdência Social	
Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2018.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.693,72	
De 1.693,73 até 2.822,90	8
De 2.822,91 até 5.645,80	9
Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017	11

AGROPECUÁRIO	
Fechamento: 11 de abril de 2018	
Grãos	MÍNIMO MÁXIMO
Milho (40 kg)	24,00 24,00
Soja (60 kg)	66,00 72,00
Algodão (60 kg) caroço tipo 6	28,50 28,50
Fonte: www.ceasa.ms.gov.br	
Bovinos	
Arroba à vista e livre de FUNRURAL	
Boi - Região Centro de MS	131,50
Boi - Região Sul de MS	132,98
Vaca - Região Centro de MS	120,66
Vaca - Região Sul de MS	123,13
Fonte: www.famasul.com.br	

↓ EURO
R\$ 4,2177

↓ DÓLAR
R\$ 3,387

↑ BOVESPA
85.245
0,87%